



Reprodução & Climatério

<http://www.sbrh.org.br/revista>



Artigo original

O casal homossexual e a inseminação artificial heteróloga



Ricardo Novato Pimentel^{a,*}, Waldemar Naves do Amaral^b, Nathalia Teixeira Batista^c, Luiz Augusto Teixeira Batista^d e Pâmella Wander Rosa^e

^a Setor de Reprodução Humana da Clínica Fértil, Schola Fértil, Goiânia, GO, Brasil

^b Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

^c Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

^d Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Goiânia, GO, Brasil

^e Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (Imepac), Araguari, MG, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 10 de março de 2015

Aceito em 11 de março de 2015

On-line em 2 de março de 2016

Palavras-chave:

Inseminação artificial heteróloga

Homossexualidade

Epidemiologia

Prevalência

R E S U M O

Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes submetidas à inseminação artificial heteróloga (IAH), estabelecer a taxa de gravidez e de gestação múltipla e reconhecer a prevalência dos casais homossexuais como elemento de indicação.

Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo feito de janeiro de 2009 a outubro de 2014, na Clínica Fértil – Reprodução Humana, que avaliou os procedimentos de IAH.

Resultados: Foram analisadas 67 pacientes submetidas a 156 ciclos de tratamento, média de 2,3 procedimentos por paciente. A faixa etária mais prevalente situou-se entre 18 e 35 anos (55,2%). A principal indicação foi o fator masculino (70,1%). O padrão espermático mais prevalente foi entre 1 e 5 milhões de espermatozoides/mL (53,9%). A taxa de gravidez por ciclo foi de 17,3%. Foram obtidas 7 gestações múltiplas (4,48%). Das 67 pacientes, 9 procuraram a IAH por serem casais homossexuais (13,5%).

Conclusão: O perfil epidemiológico foi idade entre 18 e 35 anos, indicação principal o fator masculino e padrão espermático entre 1 e 5 milhões. A taxa de gravidez por ciclo foi de 17,3% com uma taxa de gestações múltiplas de 4,48%. A prevalência de casais homossexuais durante o estudo foi de 13,5%.

© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

The homosexual couple and the artificial heterologous insemination

A B S T R A C T

Aims: To evaluate the epidemiological profile of patients undergoing heterologous artificial insemination (HAI), establish the rate of pregnancy and multiple pregnancy and recognize the prevalence of homosexual couples as an indication element for the procedure.

Keywords:

Artificial heterologous insemination

Homosexuality

* Autor para correspondência.

E-mail: pimentel.ricardo@me.com (R.N. Pimentel).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.recli.2015.03.006>

1413-2087/© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Epidemiology
Prevalence

Methods: A descriptive, retrospective and quantitative study conducted from January 2009 to October 2014, in the Fertile Clinic - Human Reproduction assessing the HAI procedures.
Results: We analyzed 67 patients who underwent 156 cycles of treatment with an average of 2.3 procedures per patient. The most prevalent age group was among 18 and 35 representing 55.2%. The main indication for the procedure was the male factor (70.1%). In most prevalent standard sperm concentration was between 1 and 5 million sperm/ml (53.9%) The cycle for pregnancy rate was 17.3%. Seven obtained multiple pregnancies (4.48%) and 5 of these were twins (3.2%) and 2 triplets (1.28%). Of the 67 patients, nine sought to HAI for being homosexual couples representing a rate of 13.5% of patients.

Conclusion: The epidemiological profile was represented as follows: age among 18 and 35, the main indication was the male factor and the spermatoc standard donated semen was between 1 and 5 million. The cycle for pregnancy rate was 17.3% with a rate of multiple pregnancies of 4.48%, 3.2% were twins and 1.28% triplets. The prevalence of homosexual couples during the study was 13.5%.

© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A inseminação artificial (IA) com sêmen de doadores anônimos tem sido uma técnica amplamente usada na reprodução assistida (ART) por muitas décadas e é empregada principalmente nos casos em que existe fator de infertilidade masculina grave e em mulheres sem parceiro do sexo oposto (casal homossexual ou mulheres solteiras). Os fatores masculinos de infertilidade considerados graves incluem a espermatogênese muito baixa ou ausente e pacientes sem espermatozoides no ejaculado (azoospermia) em pelo menos três espermogramas consecutivos. Pacientes que se enquadram nesse perfil podem ser submetidos à tentativa de extração testicular de espermatozoides (Tese), porém, quando a presença de espermatozoides é negativa nessas amostras, a doação de sêmen deve ser considerada. O fator masculino de infertilidade também pode incluir alterações genéticas que podem ser transmitidas aos descendentes.¹

O primeiro trabalho intitulado inseminação intrauterina (IIU) foi publicado em 1962 por Cohen e, desde então, a IIU evoluiu por meio de inovações tais como a preparação de sêmen, o monitoramento para datamento pré-ovulatório e a indução da ovulação com gonadotrofina coriônica humana (hCG) ou combinada com a estimulação ovariana com citrato de clomifeno (CC) ou gonadotrofinas. Apesar do fato de não ser classificada como uma técnica de reprodução assistida (ART) por alguns autores, é um procedimento amplamente usado, muitas das vezes como um tratamento empírico para uma ampla gama de indicações de infertilidade.²

A IAH foi introduzida na prática clínica na Inglaterra na década de 1930 e era geralmente praticada em sigilo.³ O primeiro relatório publicado sobre a prática apareceu no *British Medical Journal* em 1945, em que foi identificado o primeiro doador de sêmen, que causou muito clamor e condenação.⁴

Com os avanços das tecnologias de reprodução assistida essa modalidade de tratamento vem se tornando cada vez mais popular ao longo das últimas décadas. Dentre outros motivos importantes citam-se os avanços na criopreservação do sêmen humano nos últimos 50 anos e a criação de bancos

de sêmen que têm contribuído para o aumento do número de inseminação artificial com sêmen de doador.⁵

Em 9 de maio de 2013, no Brasil, o Conselho Federal de Medicina, por meio da resolução CFM n° 2.013/2013, atualizou as normas éticas para o uso das técnicas de reprodução assistida.⁶ Nesse documento foi firmado que em relação a doação de gametas ela nunca terá caráter lucrativo ou comercial, os doadores não devem conhecer a identidade dos receptores e vice-versa, a idade limite para a doação de gametas é de 35 anos para a mulher e 50 anos para o homem e será obrigatoriamente mantido o sigilo sobre a identidade dos doadores de gametas e embriões, bem como dos receptores, dentre outros aspectos.

A resolução do CFM acima citada também chamou a atenção pelo fato de ter sido a primeira a reconhecer e a qualificar a união estável homossexual como uma entidade familiar e permitir, pela primeira vez, o uso das técnicas de reprodução assistida para relacionamentos homossexuais e de pessoas solteiras, desde que seja respeitado o direito de objeção de consciência do médico.

Apesar dos avanços tecnológicos, a taxa de fertilização oriunda da IAH ainda apresenta um limite biológico. Vários fatores têm sido aceitos como prognóstico para o sucesso dos tratamentos de IIU. Esses incluem a idade da mulher, a causa da infertilidade, o volume e a qualidade do sêmen e o esquema de estimulação ovariana controlada usado.⁷

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi levantar o perfil epidemiológico mais prevalente das pacientes submetidas a IAH, apontar a taxa de sucesso desse procedimento, incluindo taxa de gravidez por ciclo e a taxa de gestação múltipla, além de estabelecer a relação com os casais homossexuais quando analisados como elemento de indicação ao procedimento.

Material e métodos

Estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo, feito na Clínica Fértil de Goiânia, que avaliou os procedimentos da

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3969822>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3969822>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)